25/9/2003

Mapa do Fim da Fome II é lançado na FGV

Graças a uma parceria histórica entre Ação da Cidadania, FGV e SESC foi lançado hoje, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, o Mapa do Fim da Fome II, que tem como objetivo mapear e quantificar a miséria no Brasil. Participaram do evento o coordenador geral da Ação, Mauricio Andrade; o diretor regional do Sesc, Dionino Colaneri; e o chefe do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas, Marcelo Néri.

Para Mauricio Andrade, o Mapa do Fim da Fome II serve para reafirmar o número de 50 milhões de miseráveis existentes hoje no Brasil. De acordo com a Fundação Getúlio Vargas, é considerado miserável aquele que tem renda per capita inferior a R$ 80 mensais e consome menos de 2280 calorias por dia. O estudo apresenta um dado para chocar a sociedade: para erradicar a miséria no Brasil seria necessário que cada pessoa não-miserável doasse apenas R$ 15 do seu salário por mês.

Os subdistritos apresentados como os menos miseráveis do Rio de Janeiro são Botafogo, Copacabana, Lagoa, Centro e Tijuca. Entre os mais miseráveis estão o Complexo do Alemão, Santa Cruz, Jacarezinho, Guaratiba e Cidade de Deus. No Estado do Rio de Janeiro os municípios menos miseráveis são Niterói, Nova Friburgo, Petrópolis, Macaé e Casimiro de Abreu. São Francisco de Itabapoana aparece como o município mais miserável do Rio de Janeiro. Dionino Colaneri ressaltou que, ao apresentar os dados específicos de cada região administrativa, o Mapa II provoca cada um a assumir o seu papel de mudar o país. "Cada município tem que assumir o problema para melhorar sua posição no ranking", declara o diretor regional do Sesc.

Mauricio Andrade, Marcelo Néri, Dionino Colaneri

O que chama a atenção na nova versão do Mapa do Fim da Fome é o grau de diversidade e especificidade. Além de envolver uma dimensão inframunicipal, analisando as regiões administrativas, o Mapa II vai divulgar informações sobre fontes de renda, mapa de ativos (moradia, automóvel, etc...), acesso à educação, mapa da diversidade (índios, afro-descendentes, crianças, idosos, mulheres), mapa da exclusão digital, entre outros.

A diversidade do Mapa II também foi elogiada por Izabel Marques, gerente do Banco Rio de Alimentos do Sesc. "Nós vamos detectar onde estão os bolsões de miséria e priorizar as instituições que serão atendidas. Além disso, mostra que o trabalho voluntário é uma valiosa contribuição. Nós dependemos do voluntariado para realizar as ações do Sesc", ressalta.

Outro ponto destacado por Marcelo Néri é que dentre a população de miseráveis existem 45,89 % de crianças com idade até 15 anos, que são consideradas "sem voto", onde a classe política não tem interesse em atender. Mauricio Andrade acredita que os dados do Mapa II serão um duro golpe na inércia dos políticos brasileiros. "A partir de hoje, com esses dados, é uma irresponsabilidade os governos não valorizarem as políticas sócias", afirma o coordenador geral da Ação da Cidadania.

Você pode encontrar mais informações sobre o Mapa do Fim da Fome II acessando a entrevista que o professor Marcelo Néri concedeu à Ação da Cidadania, no mês de agosto, e também pode acessar o novo Mapa dando um clique na imagem abaixo.